

IEAVIGOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA-RS

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

ALCEU COLLARES

Secretária de Estado da Cultura

MILA CAUDURO

Diretor do Instituto Estadual de Artes Visuais

GAUDÊNCIO FIDELIS

Diretor do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

JOSÉ ALBANO WOLKMER

Diretor Técnico/Administrativo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

NEUSA MICHELON

Diretor Cultural do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

AUGUSTO ARTUR MELLENDER

Coordenadora Técnica/Administrativa do IEAVI

MARINA CERVIERI

Responsável Técnico pela Exposição

CELSO VITELLI

Secretaria

ELISABETH ZANETTI**MARCS**Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Praça da Alfândega, s/n.º — Porto Alegre
Visitação: de quartas a domingos, das 10 às 17 horas
terças-feiras, das 10 às 21 horas

INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO: 16 DE ABRIL DE 1991 — ÀS 19:00 HS

PERÍODO: 16 DE ABRIL À 29 DE ABRIL. SALA 17

RS F — O — TO

- ANDRÉ CHASSOT
- CLÓVIS DARIANO
- EDUARDO VIEIRA DA CUNHA
- ENEIDA SERRANO
- FERNANDO BUENO
- FERNANDO BRENTANO
- HENRIQUE RAIZLER
- JORGE ALBERTO FARIA
- LEOPOLDO PLENTZ
- LÍGIA BIGNETTI
- LUCIANE GARBIN
- LUIZ EDUARDO ACHUTTI
- LUIZ CARLOS FELIZARDO
- MARTIN STREIBEL
- PAULO BIURRUM
- REINALDO COSER
- RICHARD JOHN
- RUY VARELLA
- SANDRA BORDIN

A fotografia registra, fixa e reproduz; a objetiva pode ser implacavelmente precisa e rigorosa na captação da luz, na definição do foco, na ampliação do detalhe. Mas a fotografia também é invenção, e a câmara fotográfica oferece as mais diversas possibilidades de jogos — seja entre a abertura do diafragma e a velocidade do obturador, seja na regulagem do foco, seja na captação da luz — que transformam o ato de fotografar em liberdade criativa.

O fotógrafo não se posiciona diante do mundo, como voyeur passivo. Ao contrário ele organiza códigos e recria o real de mil maneiras. A frieza tecnológica da câmara fotográfica e a pretensa neutralidade de suas lentes, dominadas pelas mãos desse criador de imagens, cedem, cúmplices, aos seus desejos. É dele o poder de decisão, é ele quem seleciona os ângulos e decide sobre todas as frações de luz que impressionarão a película e serão transferidas para o papel.

Quando isso acontece, o ato de prescrever o mundo através do visor da máquina fotográfica transforma-se em ritual mágico e o gesto de comprimir o disparador confere ao fotógrafo, o ambíguo poder que tem o artista de mostrar a verdade através da mentira e ver o real através da ilusão.

Organizando alguns exemplos dessa magia do fazer arte com a fotografia, na mostra RS FOTO, o Instituto Estadual de Artes Visuais procura resgatar uma dívida, já antiga, que as instâncias de confirmação e de consagração das artes no Rio Grande do Sul, salvo exceções, adquiriram pela omissão e pouco interesse para com esta área da produção de artes visuais, das mais férteis e inquietas em nosso Estado.

JOSÉ LUIZ DO AMARAL

ANDRÉ CHASSOT - Porto Alegre, 1970
1989 - Mostra "A Porto Alegre que eu vejo"; Salão de Artes Plásticas COPEL-MARGS;
1990 - Exposição "Paralelas".

CLÓVIS DARIANO - Porto Alegre, 1950
Trabalha como fotógrafo profissional em publicidade, tendo obtido a medalha de ouro do salão de propaganda em 1984; destaques no salão de propaganda em 1985 e 1988; prêmio colunista em 1988/1990.

EDUARDO VIEIRA DA CUNHA - Porto Alegre, 1956
Fotógrafo e Artista Plástico, mestre em artes pela City University de Nova York; professor de fotografia do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS; participou de exposições individuais e coletivas no Brasil e exterior.

ENEIDA SERRANO - Porto Alegre, 1952
Formada em Jornalismo em 1974; participou de dois livros sobre fotografia: "Ponto de Vista um depoimento fotográfico" (Ed. Movimento, Porto Alegre, 1959) e "Santa Soja"; fotos publicadas na "Popular Photography", "Goodyear", "Gourmet Internacional"; participou de diversas exposições pelo Brasil e exterior.

FERNANDO BRENTANO - Porto Alegre, 1955
Formado em Arquitetura pela UFRGS em 1981; em 1972 inicia a fotografar como auto-didata; participa posteriormente de diversas exposições pelo Brasil, trabalhando também como Free-Lancer e fotógrafo profissional.

FERNANDO BUENO - Porto Alegre, 1955
Formado em Publicidade pela PUC em 1976; coletiva: "Fotógrafos brasileiros" exposição internacional itinerante, atualmente em Amsterdã CANON; atualmente, trabalha com fotografias publicitárias em estúdio próprio; F. Bueno Produções Fotográficas.

HENRIQUE RAIZLER - Porto Alegre, 1983
1984 - Premiação no XII Salão do Jovem Artista; 1985 - Bienal de fotografia ecológica em Porto Alegre; II Salão Nacional de Fotografia Artística em Poços de Caldas - MG; 1986 - Reportagens fotográficas sobre Europa e Ásia e diversas exposições pelo Brasil e exterior.

JORGE ALBERTO FARIA - Porto Alegre
Participou de diversos salões nacionais e internacionais e bienais de fotografia; leciona fotografia no Instituto de Artes da UFRGS a partir de 1974; sócio fundador do Foto Cine Clube Gaúcho.

LEOPOLDO PLENTZ - Porto Alegre, 1952
Atuou profissionalmente na área de comunicação visual e artes gráficas; como fotógrafo desenvolve trabalhos de documentação de bens culturais; participou de diversas exposições coletivas e individuais pelo Brasil e exterior.

LIGIA BIGNETTI - Porto Alegre, 1950
Fotógrafa free-lancer 1977-82; 1980 inicia trabalho de macrofotografias; 1982 - 38º Salão Internacional de Arte Fotográfica de SP; participou de diversas exposições coletivas e individuais; 1989 - exposição de fotografias com raio laser FUNARTE/Curitiba.

LUCIANE GARBIN - Porto Alegre, 1963
Formada em Jornalismo pela PUC em 1986; inicia como fotógrafa profissional em 1987 no Jornal Diário do Sul; de 1989 em diante trabalha como fotógrafa free-lancer para revista VEJA, EXAME, Estado de São Paulo, O Globo; atualmente leciona fotografia na Faculdade de Jornalismo da PUC.

LUIZ EDUARDO ACHUTTI - Porto Alegre, 1959
A partir de 1980 dedica-se exclusivamente à fotografia; em 1987 criou sua agência, a PHOTON fotografia e notícia, trabalhando para a sucursal do jornal Folha de São Paulo; participou de diversas exposições; atualmente trabalha como repórter fotográfico para a Folha de São Paulo, Revista Isto é, Senhor e Zero Hora.

LUIZ CARLOS FELIZARDO - Porto Alegre, 1949
Formado em Arquitetura pela UFRGS em 1972; fotógrafo profissional desde 1970; programa de especialização em artes Fulbright/CAPEL 1984 trabalho com Frederick Sommer USA; bolsa VITAE de artes 1990; participou de diversas exposições pelo Brasil e exterior.

MARTIN STREIBEL - Porto Alegre, 1952
Trabalha como fotógrafo profissional desde 1979; 1982 prêmio II Jovem Arte Sul América - Museu de Arte, Florianópolis-SC; individual em 1984 no Banco Europeu e exposição "Vestígios", FUNARTE/RJ; 1985 individual na Galeria Tina Presser; 1987 individual na Arte & Fato.

PAULO BIURRUM - Bagé, 1963
Graduado em pintura pelo Instituto de Artes da UFRGS; 1990 Work Shop de fotografia com Andréas Müller Phole, Instituto Goethe/DAV - 1986; 1987 Work Shop com Verena Von Gagern, I. Goethe/DAV; 1988 - I Salão Nacional Universitário de Arte Contemporânea, I.A./MARGS.

REINALDO COSER - Santa Maria, 1961
Formado em Publicidade pela UCPEL em 1984; 1987 - Fotografias de moda para a revista francesa "The Best" e estágio no Superestúdio de Milão; 1990 atuou como assistente de JR DURAN em N.Y. e Los Angeles; atualmente fotografa em estúdio próprio, fotos de moda e publicidade.

RICHARD JOHN - Bom Princípio, 1956
I Salão Universitário de Arte Contemporânea, menção especial, MARGS/1988; Galeria João Fanrion, MARGS/1989; RS sobre papel, exposição itinerante 1990 IEAVI.

RUY VARELLA - São Sebastião do Caí, 1958
Participou de diversas exposições coletivas e individuais; 1º lugar no Salão do Jovem Artista 1984; atualmente desenvolve trabalho de pesquisa em P&B utilizando a técnica de sistema de zonas.

SANDRA BORDIN - Santa Maria, 1961
1982 Bolsa do CNPq pesquisa fotográfica "Efeitos Artísticos"; 1990 documentação fotográfica sobre flora e fauna do TAIM; 1990 Projeto "As Musas".